

Aplicação em transformações lineares

- Sejam V e W espaços lineares sobre um corpo Ω , tais que $\dim V = n$ e $\dim W = m$.

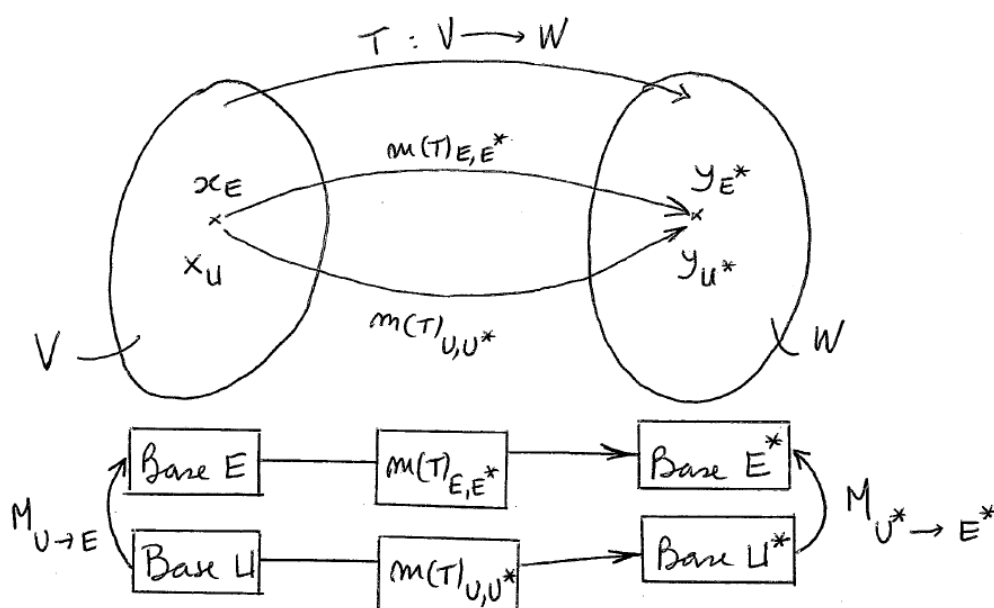
Teorema [4.2]: Seja a transformação linear $T : V \rightarrow W$. Admita que $T_{E,E^*} = m(T)_{E,E^*}$ é a *representação matricial* de T em relação às bases ordenadas $E = \{e_1, e_2, \dots, e_n\} \subset V$ e $E^* = \{e_1^*, e_2^*, \dots, e_m^*\} \subset W$ e, por outro lado, que $T_{U,U^*} = m(T)_{U,U^*}$ é a sua *representação matricial* em relação às bases ordenadas $U = \{u_1, u_2, \dots, u_n\} \subset V$ e $U^* = \{u_1^*, u_2^*, \dots, u_m^*\} \subset W$.

Se $M_{U \rightarrow E}$ e $M_{U^* \rightarrow E^*}$ são, respectivamente, as *matrizes mudança de base* de U para E e de U^* para E^* , então as representações matriciais referidas verificam a relação matricial

$$m(T)_{U,U^*} = \left(M_{U^* \rightarrow E^*} \right)^{-1} m(T)_{E,E^*} M_{U \rightarrow E}$$

ou

$$T_{U,U^*} = \left(M_{U^* \rightarrow E^*} \right)^{-1} T_{E,E^*} M_{U \rightarrow E}$$



- A expressão anterior pode, ainda, ser reescrita sob as formas

$$\mathbf{T}_{E,E^*} = \mathbf{M}_{U^* \rightarrow E^*} \mathbf{T}_{U,U^*} (\mathbf{M}_{U \rightarrow E})^{-1}$$

$$\mathbf{T}_{U,U^*} = \mathbf{M}_{E^* \rightarrow U^*} \mathbf{T}_{E,E^*} (\mathbf{M}_{E \rightarrow U})^{-1}$$

$$\mathbf{T}_{E,E^*} = (\mathbf{M}_{E^* \rightarrow U^*})^{-1} \mathbf{T}_{U,U^*} \mathbf{M}_{E \rightarrow U}$$

- Tenhamos em atenção os seguintes casos particulares:

i) As *bases ordenadas* U e E são a mesma base para V

$$\mathbf{U} = \mathbf{E}, \quad \mathbf{M}_{U \rightarrow E} = \mathbf{I}_n \quad \text{e} \quad \mathbf{X}_E = \mathbf{X}_U$$

$$\mathbf{T}_{E,U^*} = (\mathbf{M}_{U^* \rightarrow E^*})^{-1} \mathbf{T}_{E,E^*} = \mathbf{M}_{E^* \rightarrow U^*} \mathbf{T}_{E,E^*}$$

$$\mathbf{T}_{E,E^*} = \mathbf{M}_{U^* \rightarrow E^*} \mathbf{T}_{E,U^*} = (\mathbf{M}_{E^* \rightarrow U^*})^{-1} \mathbf{T}_{E,U^*}$$

ii) As *bases ordenadas* U^* e E^* são a mesma base para W

$$\mathbf{U}^* = \mathbf{E}^*, \quad \mathbf{M}_{U^* \rightarrow E^*} = \mathbf{I}_m \quad \text{e} \quad \mathbf{Y}_{E^*} = \mathbf{Y}_{U^*}$$

$$\mathbf{T}_{U,E^*} = \mathbf{T}_{E,E^*} \mathbf{M}_{U \rightarrow E} = \mathbf{T}_{E,E^*} (\mathbf{M}_{E \rightarrow U})^{-1}$$

$$\mathbf{T}_{E,E^*} = \mathbf{T}_{U,E^*} (\mathbf{M}_{U \rightarrow E})^{-1} = \mathbf{T}_{U,E^*} \mathbf{M}_{E \rightarrow U}$$

iii) Se E , E^* , U e U^* são *bases ortonormais*, então E , E^* , U e U^* são matrizes *ortogonais*

$$E^{-1} = E^T, (E^*)^{-1} = (E^*)^T, U^{-1} = U^T \text{ e } (U^*)^{-1} = (U^*)^T$$

pelo que

$$(M_{U \rightarrow E})^{-1} = (M_{U \rightarrow E})^T \text{ e } (M_{E \rightarrow U})^{-1} = (M_{E \rightarrow U})^T$$

$$(M_{U^* \rightarrow E^*})^{-1} = (M_{U^* \rightarrow E^*})^T \text{ e } (M_{E^* \rightarrow U^*})^{-1} = (M_{E^* \rightarrow U^*})^T$$

isto é, as *matrizes mudança de base* são matrizes *ortogonais*. Assim,

$$T_{U,U^*} = (M_{U^* \rightarrow E^*})^T T_{E,E^*} \quad M_{U \rightarrow E} = M_{E^* \rightarrow U^*} T_{E,E^*} (M_{E \rightarrow U})^T$$

$$T_{E,E^*} = M_{U^* \rightarrow E^*} T_{U,U^*} (M_{U \rightarrow E})^T = (M_{E^* \rightarrow U^*})^T T_{U,U^*} M_{E \rightarrow U}$$

Exemplo 2 [4.4]: Seja a transformação linear $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, definida pela matriz

$$\mathbf{T} = m(T) = \begin{bmatrix} 3 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

em relação às bases canônicas $E_3 = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$ e $E_2 = \{\vec{i}_1, \vec{j}_1\} = \{(1,0), (0,1)\}$ para os espaços lineares \mathbb{R}^3 e \mathbb{R}^2 , respectivamente. Sejam ainda as bases ordenadas para \mathbb{R}^3 e para \mathbb{R}^2

$$V = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3\} = \{(1, -1, 0), (0, 1, 1), (1, 0, -1)\} \subset \mathbb{R}^3$$

$$W = \{\vec{w}_1, \vec{w}_2\} = \{(1, 1), (1, -1)\} \subset \mathbb{R}^2$$

Determine:

- A matriz $\mathbf{T}_{V, E_2} = m(T)_{V, E_2}$, que representa T em relação às bases ordenadas V e E_2 .
- A matriz $\mathbf{T}_{E_3, W} = m(T)_{E_3, W}$, que representa T em relação às bases ordenadas E_3 e W .
- A matriz $\mathbf{T}_{V, W} = m(T)_{V, W}$, que representa T em relação às bases ordenadas V e W .

Solução:

- A matriz $\mathbf{T}_{V, E_2} = m(T)_{V, E_2}$ é obtida a partir da matriz $\mathbf{T} = m(T)$ através da relação matricial

$$\mathbf{T}_{V, E_2} = \mathbf{T} \mathbf{M}_{V \rightarrow E_3}$$

onde $\mathbf{M}_{V \rightarrow E_3}$ é a matriz *mudança de base de V para E_3* , definida por

$$\mathbf{M}_{V \rightarrow E_3} = \mathbf{E}_3^{-1} \mathbf{V} = \mathbf{I}_3 \mathbf{V} = \mathbf{V} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ -1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

Assim,

$$\mathbf{T}_{V,E_2} = \mathbf{T} \mathbf{M}_{V \rightarrow E_3} = \begin{bmatrix} 3 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ -1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 5 \\ -1 & 2 & -1 \end{bmatrix}_{V,E_2}$$

b) A matriz $\mathbf{T}_{E_3,W} = m(T)_{E_3,W}$ é obtida a partir da matriz $\mathbf{T} = m(T)$ através da relação matricial

$$\mathbf{T}_{E_3,W} = (\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2})^{-1} \mathbf{T}$$

onde $\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2}$ é a matriz *mudança de base de W para E₂*, definida por

$$\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2} = \mathbf{E}_2^{-1} \mathbf{W} = \mathbf{I}_2 \mathbf{W} = \mathbf{W} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

e tem como matriz inversa

$$(\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2})^{-1} = \mathbf{W}^{-1} = \frac{1}{|\mathbf{W}|} [\mathbf{Cof} \mathbf{W}]^T = -\frac{1}{2} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}^T = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

Obtém-se, então,

$$\mathbf{T}_{E_3,W} = (\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2})^{-1} \mathbf{T} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 3 & 1 & -1 \\ 3 & -1 & -3 \end{bmatrix}_{E_3,W}$$

c) A matriz $\mathbf{T}_{V,W} = m(T)_{V,W}$ é obtida a partir da matriz $\mathbf{T} = m(T)$ através da relação matricial

$$\mathbf{T}_{V,W} = (\mathbf{M}_{W \rightarrow E_2})^{-1} \mathbf{T} \mathbf{M}_{V \rightarrow E_3}$$

ou seja, por exemplo,

$$\mathbf{T}_{V,W} = \mathbf{T}_{E_3,W} \mathbf{M}_{V \rightarrow E_3} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 3 & 1 & -1 \\ 3 & -1 & -3 \end{bmatrix}_{E_3,W} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ -1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 2 & -2 & 3 \end{bmatrix}_{V,W}$$